

TCU realiza auditoria na Caixa Econômica Federal e sistemas da empresa Gtech do Brasil Ltda.

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria para avaliar as rotinas de processamento de dados da Caixa Econômica Federal (CEF) e dos sistemas contratados da empresa Gtech do Brasil Ltda., a fim de verificar a confiabilidade das informações geradas nas loterias federais.

A fiscalização verificou deficiências que poderiam comprometer a transparência das loterias de prognósticos, tais como transações financeiras e lotéricas que são efetuadas por meio de programas armazenados e executados em terminais existentes nos agentes lotéricos e possibilidade de transação sem que seja identificado o responsável.

O TCU determinou que a Caixa Econômica Federal adote meios para absorver e dominar o conhecimento pleno do sistema processado pela empresa Gtech do Brasil Ltda., desenvolva um sistema de confirmação das falhas que ocorram no sistema para possibilitar a aplicação das sanções contratuais, observe no contrato a exigência de instalação de sede ou representação da empresa Gtech em Brasília, promova a aprovação de sua política de segurança e informação e recomendou que a CEF desenvolva um sistema alternativo para operação off-line do sistema.

Para o ministro relator do processo, Benjamin Zymler, “a confiabilidade das informações sobre loterias federais é de grande importância para a existência dos concursos de prognósticos, uma vez que o participante confia nos procedimentos dos sorteios”, observou.

Número do Processo:

TC-004.507/2002-3 Plenário

Controle independente serve de referência para países

Honduras, na América Central, extinguiu Controladoria e criou Tribunal de Contas inspirado no Tribunal de Contas do Brasil. O presidente do TCU, ministro Valmir Campelo, dá detalhes:

“Honduras tinha uma controladoria subordinada ao poder legislativo local para exercer o controle dos gastos públicos.

Ocorre que, segundo declarou o embaixador daquele país, em recente visita realizada ao Tribunal de Contas da União, o órgão sofria

grande influência política e faltava a ele a necessária isenção para julgar as contas dos gestores públicos.

Em vista disso, foi criado em Honduras, há cerca de 2 meses, um tribunal de contas inspirado no Tribunal de Contas da União brasileiro que, nas palavras do embaixador, serve de referência em todos os países do mundo, pela sua longa tradição, seriedade, competência de seus membros e do corpo técnico.

As palavras do senhor embaixador de Honduras vem confirmar

o quanto é importante a existência de um tribunal para julgar com independência as contas dos gestores públicos, como ocorre no Brasil.”

